

## ANEXO 10

### DISTRIBUIÇÃO DOS PASSIVOS AMBIENTAIS DO COMPLEXO AEROPORTUÁRIO DO BLOCO NOROESTE E DO BLOCO SUDESTE

CONCESSÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE AMPLIAÇÃO, OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E  
REALIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS PARA A EXPLORAÇÃO DOS  
COMPLEXOS AEROPORTUÁRIOS CONSTITUÍDOS PELOS AEROPORTOS INTEGRANTES  
DO BLOCO NOROESTE E BLOCO SUDESTE.

82

11

**DISTRIBUIÇÃO DOS PASSIVOS AMBIENTAIS DO COMPLEXO AEROPORTUÁRIO DO BLOCO  
NOROESTE E DO BLOCO SUDESTE**

1. O objetivo do presente ANEXO é apresentar aos potenciais interessados na CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL os passivos ambientais identificados relativos aos COMPLEXOS AEROPORTUÁRIOS do Bloco Noroeste e do Bloco Sudeste.
  - 1.1. Os passivos ambientais identificados, as ações necessárias para remediação e a sua distribuição entre as PARTES decorrem dos estudos ambientais realizados e refletidos no Material de Apoio.
    - 1.1.1. Caso a identificação do passivo por meio da consulta ao material disponibilizado não seja suficiente para a elaboração da Proposta, a ARTESP poderá prover maiores informações mediante solicitação de pedido de esclarecimentos, nos termos do EDITAL.
  - 1.2. As ações necessárias alocadas ao ESTADO DE SÃO PAULO compreendem medidas em andamento atualmente pelo DAESP, com a contratação de terceiros ou não.
    - 1.2.1. Na hipótese de ação necessária alocada ao ESTADO DE SÃO PAULO não vir a ser implementada na vigência da CONCESSÃO, a CONCESSIONÁRIA poderá assumi-la, mediante acordo com o ESTADO DE SÃO PAULO no âmbito de revisão contratual, tendo direito ao reequilíbrio econômico-financeiro respectivo.
  - 1.3. As demais condições determinadas pela legislação ambiental para a operação aeroportuária que não estejam expressamente alocadas no CONTRATO DE CONCESSÃO e no presente ANEXO constituem obrigações da CONCESSIONÁRIA.
    - 1.3.1. Caberá à CONCESSIONÁRIA, como gestora do COMPLEXO AEROPORTUÁRIO, arcar com os deveres previstos pela legislação ambiental para o funcionamento dos Aeroportos, respondendo perante os órgãos e entidades de fiscalização ambiental e terceiros.
    - 1.3.2. Não são considerados passivos ambientais dos COMPLEXOS AEROPORTUÁRIOS do Bloco Noroeste e do Bloco Sudeste os deveres de caráter continuado que surgirem no curso da CONCESSÃO, a serem previstos pela legislação ambiental ou determinados pelos órgãos e entidades de fiscalização ambiental, inclusive os específicos constantes do presente ANEXO (em *itálico*), os quais são de inteira responsabilidade da CONCESSIONÁRIA.



Anexo 10 – Complexo Aeroportuário | Bloco Noroeste e Bloco Sudeste

- 1.4. A materialização de riscos decorrentes dos passivos ambientais será arcada pela PARTE a quem tenham sido alocados, conforme o CONTRATO DE CONCESSÃO e este ANEXO.
- 1.5. Os passivos ambientais que não se qualificarem como ocultos, e que forem identificados pela CONCESSIONÁRIA nos termos do ANEXO 08, serão de responsabilidade do ESTADO DE SÃO PAULO apenas se presentes as seguintes condições, cumulativamente: (i) não houverem sido alocados à CONCESSIONÁRIA neste ANEXO 10 e (ii) tiverem fato gerador materializado anteriormente ao início do Estágio 3 da Fase I-A.
- 1.5.1. Os passivos ambientais ocultos que vierem a ser identificados pela CONCESSIONÁRIA na vigência da CONCESSÃO, cujo fato gerador seja anterior à data de início do Estágio 3 da Fase I-A do CONTRATO, constituem risco do ESTADO DE SÃO PAULO, podendo ensejar a necessidade de reequilíbrio econômico-financeiro do CONTRATO.
- 1.6 São passivos ambientais identificados, as ações necessárias para remediação e sua distribuição entre as partes indicadas a seguir:

**A) GRUPO NOROESTE**

**1. AEROPORTO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

AEROPORTO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO			
Passivos Ambientais	Ações necessárias	Estado de São Paulo	Concessionária
Licenciamento Ambiental	a) Protocolo na CETESB dos documentos necessários à obtenção da Licença de Operação de Regularização, no âmbito do Processo CETESB nº 299/2014, independentemente da emissão pela CETESB.	a) Protocolo na CETESB dos documentos necessários à obtenção da Licença de Operação de Regularização, no âmbito do Processo CETESB nº 299/2014, independentemente da emissão pela CETESB.	Assunção dos deveres permanentes e continuados de licenciamento ambiental do Aeroporto, incluindo eventuais condicionantes que vierem a ser determinadas pela CETESB para os passivos ambientais.
Resíduos Sólidos	b) Construção da Central de Armazenamento de Resíduos Sólidos. c) Atualização e implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS.		b) Construção da Central de Armazenamento Temporário de Resíduos Sólidos. c) Atualização e implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS.
Ruídos Aeronáuticos	d) Atualização da Curva de Ruído Aeronáutico, mediante elaboração de Plano Específico de Zoneamento de Ruído – PEZR. e) Propositura de medidas mitigadoras aos ruídos aeronáuticos.	d) Atualização da Curva de Ruído Aeronáutico, mediante elaboração de Plano Específico de Zoneamento de Ruído – PEZR.	e) Propositura de medidas mitigadoras aos ruídos aeronáuticos.
Fauna	f) Elaboração dos documentos de Identificação do Perigo de Fauna e Programa de Gerenciamento de Risco da Fauna e encaminhamento à ANAC, para análise e verificação de conformidade com os requisitos expostos no RBAC nº 164, bem como outras normas aplicáveis.	f) Elaboração dos documentos de Identificação do Perigo de Fauna e Programa de Gerenciamento de Risco da Fauna e encaminhamento à ANAC, para análise e verificação de conformidade com os requisitos expostos no RBAC nº 164, bem como outras normas aplicáveis.	Propositura do Plano de Manejo de Fauna de Aeroportos - PMFA, caso seja detectada sua necessidade.

Anexo 10 – Complexo Aeroportuário Bloco Noroeste e Bloco Sudeste

Áreas contaminadas	g) Construção de nova cloaca, a ser utilizada para deposição de dejetos de aeronaves, interligada à rede pública de coleta de esgotos. h) Execução do monitoramento da área contaminada em razão de existência de cloaca já desativada, antes utilizada para deposição de dejetos de aeronaves. i) Adoção de medidas de remediação.	g) Construção de nova cloaca, a ser utilizada para deposição de dejetos de aeronaves, interligada à rede pública de coleta de esgotos.	h) Execução do monitoramento da área contaminada em razão de existência de cloaca já desativada, antes utilizada para deposição de dejetos de aeronaves. i) Adoção de medidas de remediação.
--------------------	---	--	---

2. AEROPORTO DE PRESIDENTE PRUDENTE

AEROPORTO DE PRESIDENTE PRUDENTE			
Passivos Ambientais	Ações necessárias	Estado de São Paulo	Concessionária
Licenciamento Ambiental	a) Protocolo na CETESB dos documentos necessários à obtenção da Licença de Operação de Regularização, no âmbito do Processo CETESB nº 298/2014, independentemente da emissão pela CETESB.	a) Protocolo na CETESB dos documentos necessários à obtenção da Licença de Operação de Regularização, no âmbito do Processo CETESB nº 298/2014, independentemente da emissão pela CETESB.	Assunção dos deveres permanentes e continuados de licenciamento ambiental do Aeroporto, incluindo eventuais condicionantes que vierem a ser determinadas pela CETESB para os passivos ambientais.
Resíduos Sólidos	b) Construção da Central de Armazenamento de Resíduos Sólidos.	b) Construção da Central de Armazenamento de Resíduos Sólidos.	
Ruidos Aeronáuticos	c) Atualização da Curva de Ruído Aeronáutico, mediante elaboração de Plano Específico de Zoneamento de Ruído – PEZR.	c) Atualização da Curva de Ruído Aeronáutico, mediante elaboração de Plano Específico de Zoneamento de Ruído – PEZR.	
Fauna	d) Elaboração dos documentos de Identificação do Perigo de Fauna e Programa de Gerenciamento de Risco da Fauna e encaminhamento à ANAC, para análise e verificação de conformidade com os requisitos expostos no RBAC nº 164, bem como outras normas aplicáveis.	d) Elaboração dos documentos de Identificação do Perigo de Fauna e Programa de Gerenciamento de Risco da Fauna e encaminhamento à ANAC, para análise e verificação de conformidade com os requisitos expostos no RBAC nº 164, bem como outras normas aplicáveis.	Propositura do Plano de Manejo de Fauna de Aeroportos - PMFA, caso seja detectada sua necessidade.

PROCESSO  
041073  
Folhas  
Número: 5

Anexo 10 – Complexo Aeroportuário | Bloco Noroeste e Bloco Sudeste

Suspeita de contaminação	<p>e) Investigação confirmatória de contaminação de área localizada no Aeroporto em razão da existência de poço rudimentar contendo óleo queimado utilizado pelo Aeroclube de Presidente Prudente para "batismos" de pilotos recém-formados (poço esvaziado e prática proibida).</p> <p>f) Se confirmada a contaminação, a adoção de medidas de remediação para regularização da área, cujos custos serão assumidos pelo Estado de São Paulo mediante reequilíbrio econômico-financeiro em favor da Concessionária.</p> <p>g) Custos das medidas de remediação e riscos ambientais assumidos na hipótese de ser confirmada a contaminação.</p>	<p>e) Investigação confirmatória de contaminação de área localizada no Aeroporto em razão da existência de poço rudimentar contendo óleo queimado utilizado pelo Aeroclube de Presidente Prudente para "batismos" de pilotos recém-formados (poço esvaziado e prática proibida).</p> <p>g) Custos das medidas de remediação e riscos ambientais assumidos na hipótese de ser confirmada a contaminação.</p>	<p>f) Se confirmada a contaminação, a adoção de medidas de remediação para regularização da área, cujos custos serão assumidos pelo Estado de São Paulo mediante reequilíbrio econômico-financeiro em favor da Concessionária.</p>
Efluentes	<p>h) Mapeamento do sistema de tratamento de efluentes.</p> <p>i) Adequação do sistema de tratamento de efluentes.</p>	<p>h) Mapeamento de sistema de tratamento de efluentes.</p>	<p>i) Adequação de sistema de tratamento de efluentes.</p>
Supressão de vegetação	<p>j) Recuperação ambiental em razão de supressão de vegetação para implementação das obras de ampliação e reforma da Central de Armazenamento Temporário de Resíduos.</p> <p>k) Plantio compensatório de 46 mudas no Parque Ecológico Municipal São Lucas/São Mateus, com monitoramento por 36 meses (TCRA nº 14508/2020)</p>	<p>j) Recuperação ambiental em razão de supressão de vegetação para implementação das obras de ampliação e reforma da Central de Armazenamento Temporário de Resíduos.</p> <p>k) Plantio compensatório de 46 mudas no Parque Ecológico Municipal São Lucas/São Mateus, com monitoramento por 36 meses (TCRA nº 14508/2020)</p>	

3. AEROPORTO DE ARAÇATUBA

AEROPORTO DE ARAÇATUBA			
Passivos Ambientais	Ações necessárias	Estado de São Paulo	Concessionária
Licenciamento Ambiental	a) Protocolo na CETESB dos documentos necessários à obtenção da Licença de Operação de Regularização, no âmbito do Processo CETESB nº 297/2014, independentemente da emissão pela CETESB.	a) Protocolo na CETESB dos documentos necessários à obtenção da Licença de Operação de Regularização, no âmbito do Processo CETESB nº 297/2014, independentemente da emissão pela CETESB.	Assunção dos deveres permanentes e continuados de licenciamento ambiental do Aeroporto, incluindo eventuais condicionantes que vierem a ser determinadas pela CETESB para os passivos ambientais.
Resíduos Sólidos	b) Construção da Central de Armazenamento de Resíduos Sólidos. c) Atualização e implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS.		b) Construção da Central de Armazenamento de Resíduos Sólidos. c) Atualização e implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS.
Fauna	d) Elaboração de Plano de Manejo endereçado aos indivíduos da espécie de jacarés do papo amarelo localizados em duas bacias de contenção de água de chuva do Aeroporto. e) Execução do Plano de Manejo definido.		d) Elaboração de Plano de Manejo endereçado aos indivíduos da espécie de jacarés do papo amarelo localizados em duas bacias de contenção de água de chuva do Aeroporto. e) Execução do Plano de Manejo definido.
	f) Elaboração dos documentos de Identificação do Perigo de Fauna e Programa de Gerenciamento de Risco da Fauna e encaminhamento à ANAC, para análise e verificação de conformidade com os requisitos expostos no RBAC nº 164, bem como outras normas aplicáveis.		f) Elaboração dos documentos de Identificação do Perigo de Fauna e Programa de Gerenciamento de Risco da Fauna e encaminhamento à ANAC, para análise e verificação de conformidade com os requisitos expostos no RBAC nº 164, bem como outras normas aplicáveis. <i>Propositura do Plano de Manejo de Fauna de Aeroportos - PMFA, caso seja detectada sua necessidade.</i>
Entulhos e materiais de	g) Retirada dos entulhos e materiais		g) Retirada dos entulhos e materiais

PROCESSO  
041073  
Folhas  
6663

Anexo 10 – Complexo Aeroportuário | Bloco Noroeste e Bloco Sudeste

construção localizados em área do Aeroporto	de construção localizados na área do Aeroporto.		de construção localizados na área do Aeroporto.
---	---	--	---

#### 4. AEROPORTO DE VOTUPORANGA

AEROPORTO DE VOTUPORANGA			
Passivos Ambientais	Ações necessárias	Estado de São Paulo	Concessionária
Licenciamento Ambiental	a) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental. b) Obtenção da Licença de Operação de Regularização junto à CETESB.		a) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental. b) Obtenção da Licença de Operação de Regularização junto à CETESB.
Resíduos Sólidos	c) Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.		c) Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
Ruídos Aeronáuticos	d) Atualização da Curva de Ruído Aeronáutico, mediante elaboração de Plano Específico de Zoneamento de Ruído – PEZR.		d) Atualização da Curva de Ruído Aeronáutico, mediante elaboração de Plano Específico de Zoneamento de Ruído – PEZR.

#### 5. AEROPORTO DE BARRETOS

AEROPORTO DE BARRETOS			
Passivos Ambientais	Ações necessárias	Estado de São Paulo	Concessionária
Licenciamento Ambiental	a) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental. b) Obtenção da Licença de Operação de Regularização junto à CETESB.		a) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental. b) Obtenção da Licença de Operação de Regularização junto à CETESB.
Resíduos Sólidos	c) Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos		c) Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
Poço artesiano da Seção Contraincêndio – SCI	d) Regularização do poço artesiano da Seção Contraincêndio – SCI.		d) Regularização do poço artesiano da Seção Contraincêndio – SCI.



6. AEROPORTO DE DRACENA

AEROPORTO DE DRACENA			
Passivos Ambientais	Ações necessárias	Estado de São Paulo	Concessionária
Licenciamento Ambiental	a) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental. b) Obtenção da Licença de Operação de Regularização junto à CETESB.		a) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental. b) Obtenção da Licença de Operação de Regularização junto à CETESB.
Resíduos Sólidos	c) Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.		c) Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

7. AEROPORTO DE TUPÃ

AEROPORTO DE TUPÃ			
Passivos Ambientais	Ações necessárias	Estado de São Paulo	Concessionária
Licenciamento Ambiental	a) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental. b) Obtenção da Licença de Operação de Regularização junto à CETESB.		a) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental. b) Obtenção da Licença de Operação de Regularização junto à CETESB.
Resíduos Sólidos	c) Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.		c) Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
Fauna	d) Implantação dos procedimentos básicos de gerenciamento do risco da fauna, de acordo com o item 164.53 (d) da RBAC nº 164, com monitoramento do aterro.		d) Implantação dos procedimentos básicos de gerenciamento do risco da fauna, de acordo com o item 164.53 (d) da RBAC nº 164, com monitoramento do aterro.

8. AEROPORTO DE PRESIDENTE EPITÁCIO

AEROPORTO DE PRESIDENTE EPITÁCIO			
Passivos Ambientais	Ações necessárias	Estado de São Paulo	Concessionária
Licenciamento Ambiental	a) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental. b) Obtenção da Licença de Operação de Regularização junto à CETESB.		a) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental. b) Obtenção da Licença de Operação de Regularização junto à CETESB.

Anexo 10 – Complexo Aeroportuário | Bloco Noroeste e Bloco Sudeste

Resíduos Sólidos	c) Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.	c) Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
------------------	--	--

## 9. AEROPORTO DE ANDRADINA

AEROPORTO DE ANDRADINA			
Passivos Ambientais	Ações necessárias	Estado de São Paulo	Concessionária
Licenciamento Ambiental	a) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental. b) Obtenção da Licença de Operação de Regularização junto à CETESB.		a) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental. b) Obtenção da Licença de Operação de Regularização junto à CETESB.
Resíduos Sólidos	c) Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.		c) Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

## 10. AEROPORTO DE ASSIS

AEROPORTO DE ASSIS			
Passivos Ambientais	Ações necessárias	Estado de São Paulo	Concessionária
Licenciamento Ambiental	a) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental. b) Obtenção da Licença de Operação de Regularização junto à CETESB.		a) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental. b) Obtenção da Licença de Operação de Regularização junto à CETESB.
Resíduos Sólidos	c) Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.		c) Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
Esgoto Sanitário	d) Implementação de rede coletora interna de esgoto com sistema de tratamento próprio.		d) Implementação de rede coletora interna de esgoto com sistema de tratamento próprio.

## 11. AEROPORTO DE PENÁPOLIS

AEROPORTO DE PENÁPOLIS			
Passivos Ambientais	Ações necessárias		
Licenciamento Ambiental	a) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental.		a) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental.

Anexo 10 – Complexo Aeroportuário | Bloco Noroeste e Bloco Sudeste

	Obtenção da Licença de Operação junto à CETESB.		Obtenção da Licença de Operação junto à CETESB.
Resíduos Sólidos	b) Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.		b) Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
Esgoto Sanitário	c) Implementação de rede coletora interna de esgoto com sistema de tratamento próprio.		c) Implementação de rede coletora interna de esgoto com sistema de tratamento próprio.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Anexo 10 – Complexo Aeroportuário | Bloco Noroeste e Bloco Sudeste

**B) GRUPO SUDESTE**

**1. AEROPORTO DE RIBEIRÃO PRETO:**

AEROPORTO DE RIBEIRÃO PRETO			
Passivos Ambientais	Ações necessárias	Estado de São Paulo	Concessionária
Licenciamento Ambiental	a) Protocolo na CETESB dos documentos necessários à renovação da Licença de Operação, no âmbito do Processo CETESB nº 100/2013, independentemente da emissão pela CETESB.	a) Protocolo na CETESB dos documentos necessários à renovação da Licença de Operação, no âmbito do Processo CETESB nº 100/2013, independentemente da emissão pela CETESB.	<i>Assunção dos deveres permanentes e continuados de licenciamento ambiental do Aeroporto, incluindo eventuais condicionantes que vierem a ser determinadas pela CETESB para os passivos ambientais.</i>
Resíduos Sólidos	b) Atualização do atual Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS. c) Implementação do PGRS. d) Adequação da Central de Armazenamento de Resíduos Sólidos.		b) Atualização do atual Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS. c) Implementação do PGRS. d) Adequação da Central de Armazenamento de Resíduos Sólidos. <i>Assunção dos deveres permanentes e continuados de gestão de resíduos sólidos do Aeroporto, inclusive os que eventualmente sejam necessários para solução dos passivos ambientais.</i>
Ruídos Aeronáuticos	e) Atualização da Curva de Ruído Aeronáutico, mediante elaboração de Plano Específico de Zoneamento de Ruído – PEZR. f) Implantação de medidas mitigadoras necessárias aos ruídos aeronáuticos.	e) Atualização da Curva de Ruído Aeronáutico, mediante elaboração de Plano Específico de Zoneamento de Ruído – PEZR.	f) Implantação de medidas mitigadoras necessárias aos ruídos aeronáuticos, nos termos do Termo de Ajustamento de Conduta firmado entre CETESB e DAESP em 2020, disponibilizado junto à documentação do projeto.
Fauna	g) Elaboração dos documentos de Identificação do Perigo de Fauna e do Programa de Gerenciamento de Risco da Fauna e encaminhamento à ANAC,	g) Elaboração dos documentos de Identificação do Perigo de Fauna e do Programa de Gerenciamento de Risco da	<i>Propositura do Plano de Manejo de Fauna de Aeroportos - PMFA, caso seja detectada sua necessidade.</i>

Anexo 10 – Complexo Aeroportuário | Bloco Noroeste e Bloco Sudeste

	para análise e verificação de conformidade com os requisitos expostos no RBAC nº 164, bem como outras normas aplicáveis.	Fauna e encaminhamento à ANAC, para análise e verificação de conformidade com os requisitos expostos no RBAC nº 164, bem como outras normas aplicáveis.	
Efluentes	h) Adequação da cloaca utilizada para deposição de dejetos de aeronaves.		h) Adequação da cloaca utilizada para deposição de dejetos de aeronaves.

2. AEROPORTO DE BAURU-AREALVA:

AEROPORTO DE BAURU-AREALVA			
Passivos Ambientais	Ações necessárias	Estado de São Paulo	Concessionária
Licenciamento Ambiental	a) Protocolo na CETESB dos documentos necessários à renovação da Licença de Operação, no âmbito do Processo CETESB nº 7.105/1991, independentemente da emissão pela CETESB.	a) Protocolo na CETESB dos documentos necessários à renovação da Licença de Operação, no âmbito do Processo CETESB nº 7.105/1991, independentemente da emissão pela CETESB.	<i>Assunção dos deveres permanentes e continuados de licenciamento ambiental do Aeroporto, incluindo eventuais condicionantes que vierem a ser determinadas pela CETESB para os passivos ambientais.</i>
Resíduos Sólidos	b) Atualização e implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. c) Construção da Central de Armazenamento de Resíduos Sólidos.		b) Atualização e implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. c) Construção da Central de Armazenamento de Resíduos Sólidos.
Compensação Ambiental	d) Realização de plantio compensatório de aproximadamente 50 (cinquenta) hectares, por supressão de vegetação, em cumprimento aos dois Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental, datados de 2001. e) Custos da execução do Cumprimento de Sentença do Acórdão da Apelação na Ação Civil Pública nº 0007563-56.2005.8.26.0071 no que exceder ao plantio compensatório de até 50	e) Custos da execução do Cumprimento de Sentença do Acórdão da Apelação na Ação Civil Pública nº 0007563-56.2005.8.26.0071 no que exceder ao plantio compensatório de até 50 (cinquenta) hectares pela CONCESSIONÁRIA, arcando com os efeitos respectivos.	d) Realização de plantio compensatório de até 50 (cinquenta) hectares, por supressão de vegetação, em cumprimento aos dois Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental, datados de 2001. f) Monitoramento e manutenção do referido plantio compensatório.

Anexo 10 – Complexo Aeroportuário | Bloco Noroeste e Bloco Sudeste

	(cinquenta) hectares pela CONCESSIONÁRIA, arcando com os efeitos respectivos. f) Monitoramento e manutenção do referido plantio compensatório.		
Erosão	g) Contenção de processo erosivo do estacionamento de veículos e adequação visual. h) Reparação do processo erosivo do estacionamento de veículos.	g) Contenção de processo erosivo do estacionamento de veículos e adequação visual.	h) Reparação do processo erosivo do estacionamento de veículos.

3. AEROPORTO DE MARÍLIA:

AEROPORTO DE MARÍLIA			
Passivos Ambientais	Ações necessárias	Estado de São Paulo	Concessionária
Suspeita de contaminação	a) Investigação de suspeita de contaminação de área localizada no Aeroporto. b) Se confirmada a contaminação, adoção de medidas adequadas à descontaminação, cujos custos serão assumidos pelo Estado de São Paulo mediante reequilíbrio econômico-financeiro em favor da Concessionária. c) Custos das medidas de remediação e riscos ambientais assumidos na hipótese de ser confirmada a contaminação.	c) Custos das medidas de remediação e riscos ambientais assumidos na hipótese de ser confirmada a contaminação.	a) Investigação de suspeita de contaminação de área localizada no Aeroporto. b) Se confirmada a contaminação, adoção de medidas adequadas à descontaminação, cujos custos serão assumidos pelo Estado de São Paulo mediante reequilíbrio econômico-financeiro em favor da Concessionária.
Erosão	d) Reparação de processo erosivo.		d) Reparação de processo erosivo.
Resíduos Sólidos	e) Construção de Central de Armazenamento de Resíduos Sólidos.		e) Construção de Central de Armazenamento de Resíduos Sólidos.

4. AEROPORTO DE SOROCABA:

AEROPORTO DE SOROCABA			
Passivos Ambientais	Ações necessárias	Estado de São Paulo	Concessionária
Licenciamento Ambiental	a) Protocolo na CETESB dos documentos necessários à obtenção da Licença de Operação de Regularização, no âmbito do Processo CETESB nº 010/2015, independentemente da emissão pela CETESB	a) Protocolo na CETESB dos documentos necessários à obtenção da Licença de Operação de Regularização, no âmbito do Processo CETESB nº 010/2015, independentemente da emissão pela CETESB.	<i>Assunção dos deveres permanentes e continuados de licenciamento ambiental do Aeroporto, incluindo eventuais condicionantes que vierem a ser determinadas pela CETESB para os passivos ambientais.</i>
Resíduos Sólidos	b) Construção de Central de Armazenamento de Resíduos Sólidos.	b) Construção de Central de Armazenamento de Resíduos Sólidos.	
Ruídos Aeronáuticos	c) Atualização da Curva de Ruído Aeronáutico, mediante elaboração de Plano Específico de Zoneamento de Ruído – PEZR. d) Implantação de medidas mitigadoras necessárias aos ruídos aeronáuticos.	c) Atualização da Curva de Ruído Aeronáutico, mediante elaboração de Plano Específico de Zoneamento de Ruído – PEZR.	d) Implantação de medidas mitigadoras necessárias aos ruídos aeronáuticos.
Suspeita de contaminação	e) Investigação de suspeita de contaminação de área localizada no Aeroporto, pela informação da existência de um tanque subterrâneo pertencente a uma Oficina de Manutenção ali instalada há cerca de 30 (trinta) anos. f) Custos das medidas de remediação e riscos ambientais assumidos na hipótese de ser confirmada a contaminação. g) Se confirmada a contaminação, adoção de medidas adequadas à descontaminação, cujos custos serão assumidos pelo Estado de São Paulo mediante reequilíbrio econômico-financeiro em favor da Concessionária.	f) Custos das medidas de remediação e riscos ambientais assumidos na hipótese de ser confirmada a contaminação.	e) Investigação de suspeita de contaminação de área localizada no Aeroporto, pela informação da existência de um tanque subterrâneo pertencente a uma Oficina de Manutenção ali instalada há cerca de 30 (trinta) anos. g) Se confirmada a contaminação, adoção de medidas adequadas à descontaminação, cujos custos serão assumidos pelo Estado de São Paulo mediante reequilíbrio econômico-financeiro em favor da Concessionária.

PROCESSO  
041073  
Folhas 2  
Nº 716

Anexo 10 – Complexo Aeroportuário | Bloco Noroeste e Bloco Sudeste

5. AEROPORTO DE ARARAQUARA:

AEROPORTO DE ARARAQUARA			
Passivos Ambientais	Ações necessárias	Estado de São Paulo	Concessionária
Licenciamento Ambiental	a) Obtenção de Licença de Operação de Regularização à CETESB. b) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental.		a) Obtenção de Licença de Operação de Regularização junto à CETESB. b) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental.
Resíduos Sólidos	c) Atualização e implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. d) Construção de Central de Armazenamento de Resíduos Sólidos.		c) Atualização e implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos d) Construção de Central de Armazenamento de Resíduos Sólidos.
Supressão de vegetação	e) Realização de plantio compensatório de aproximadamente 1,2 hectares, com 1.170 mudas.	e) Realização de plantio compensatório de aproximadamente 1,2 hectares, com 1.170 mudas.	
Ruídos Aeronáuticos	f) Atualização da Curva de Ruído Aeronáutico, mediante elaboração de Plano Específico de Zoneamento de Ruído – PEZR.		f) Atualização da Curva de Ruído Aeronáutico, mediante elaboração de Plano Específico de Zoneamento de Ruído – PEZR.

6. AEROPORTO DE SÃO CARLOS:

AEROPORTO DE SÃO CARLOS			
Passivos Ambientais	Ações necessárias	Estado de São Paulo	Concessionária
Licenciamento Ambiental	g) Obtenção de Licença de Operação de Regularização junto à CETESB. h) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental.		g) Obtenção de Licença de Operação junto à CETESB. h) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental.
Ruídos Aeronáuticos	i) Atualização da Curva de Ruído Aeronáutico, mediante elaboração de Plano Específico de Zoneamento de Ruído – PEZR.		i) Atualização da Curva de Ruído Aeronáutico, mediante elaboração de Plano Específico de Zoneamento de Ruído – PEZR.



Anexo 10 – Complexo Aeroportuário | Bloco Noroeste e Bloco Sudeste

Fauna	j) Elaboração dos documentos de Identificação do Perigo de Fauna e Programa de Gerenciamento de Risco da Fauna e encaminhamento à ANAC, para análise e verificação de conformidade com os requisitos expostos no RBAC nº 164, bem como outras normas aplicáveis.	j) Elaboração dos documentos de Identificação do Perigo de Fauna e Programa de Gerenciamento de Risco da Fauna e encaminhamento à ANAC, para análise e verificação de conformidade com os requisitos expostos no RBAC nº 164, bem como outras normas aplicáveis. <i>Propositura do Plano de Manejo de Fauna de Aeroportos - PMFA, caso seja detectada sua necessidade.</i>
-------	--	---

7. AEROPORTO DE FRANCA:

AEROPORTO DE FRANCA			
Passivos Ambientais	Ações necessárias	Estado de São Paulo	Concessionária
Licenciamento ambiental	a) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental. b) Obtenção da Licença de Operação de Regularização junto à CETESB.		a) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental. b) Obtenção da Licença de Operação de Regularização junto à CETESB.
Resíduos Sólidos	c) Atualização e implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. d) Construção de Central de Armazenamento de Resíduos Sólidos.		c) Atualização e implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. d) Construção de Central de Armazenamento de Resíduos Sólidos.
Fauna	e) Elaboração dos documentos de Identificação do Perigo de Fauna e Programa de Gerenciamento de Risco da Fauna e encaminhamento à ANAC, para análise e verificação de conformidade com os requisitos expostos no RBAC nº 164, bem como outras normas aplicáveis.		e) Elaboração dos documentos de Identificação do Perigo de Fauna e Programa de Gerenciamento de Risco da Fauna e encaminhamento à ANAC, para análise e verificação de conformidade com os requisitos expostos no RBAC nº 164, bem como outras normas aplicáveis.  <i>Propositura do Plano de Manejo de Fauna de Aeroportos - PMFA, caso</i>

PROCESSO  
041073  
Folhas  
Nº de identificação

Anexo 10 – Complexo Aeroportuário | Bloco Noroeste e Bloco Sudeste

			<i>seja detectada sua necessidade</i>
--	--	--	---------------------------------------

#### 8. AEROPORTO DE GUARATINGUETÁ:

AEROPORTO DE GUARATINGUETÁ			
Passivos Ambientais	Ações necessárias	Estado de São Paulo	Concessionária
Licenciamento Ambiental	a) Obtenção de Licença de Operação de Regularização junto à CETESB. b) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental.		a) Obtenção de Licença de Operação de Regularização junto à CETESB. b) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental.
Resíduos Sólidos	c) Elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. d) Construção de Central de Armazenamento de Resíduos Sólidos.		c) Elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. d) Construção de Central de Armazenamento de Resíduos Sólidos.

#### 9. AEROPORTO DE REGISTRO:

AEROPORTO DE REGISTRO			
Passivos Ambientais	Ações necessárias	Estado de São Paulo	Concessionária
Licenciamento Ambiental	a) Protocolo na CETESB dos documentos necessários à renovação da Licença de Operação, no âmbito do Processo CETESB nº 13.608/2003, independentemente da emissão pela CETESB.	a) Protocolo na CETESB dos documentos necessários à renovação da Licença de Operação, no âmbito do Processo CETESB nº 13.608/2003, independentemente da emissão pela CETESB.	<i>Assunção dos deveres permanentes e continuados de licenciamento ambiental do Aeroporto, incluindo eventuais condicionantes que vierem a ser determinadas pela CETESB para os passivos ambientais.</i>
Resíduos Sólidos	b) Atualização e implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.		b) Atualização e implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

Anexo 10 – Complexo Aeroportuário | Bloco Noroeste e Bloco Sudeste

Área regenerada	c) Realização de nova avaliação de área regenerada do Aeroporto, de forma a identificar a eventual necessidade de supressão de vegetação. d) Caso necessária, realização de nova solicitação para supressão de vegetação em até 35,25 hectares, considerando a autorização já obtida para 30,2 hectares de mata nativa, e realização da compensação ambiental respectiva.	c) Realização de nova avaliação de área regenerada do Aeroporto, de forma a identificar a eventual necessidade de supressão de vegetação.	d) Caso necessária, realização de nova solicitação para supressão de vegetação em até 35,25 hectares, considerando a autorização já obtida para 30,2 hectares de mata nativa, e realização da compensação ambiental respectiva.
Recuperação Florestal	e) Realização de recuperação florestal de 0,14 (zero vírgula quatorze) hectares, relativo ao acesso do Clube da Associação Atlética do Banco do Brasil – AABB Registro (áreas R1 e R2 do TCRA nº 88.834/2011), que passa sobre a área patrimonial do Aeroporto.		e) Realização de recuperação florestal de 0,14 (zero vírgula quatorze) hectares, relativo ao acesso do Clube da Associação Atlética do Banco do Brasil – AABB Registro (áreas R1 e R2 do TCRA nº 88.834/2011), que passa sobre a área patrimonial do Aeroporto.
Área contaminada	f) Conclusão do processo de descontaminação de área, contaminada em razão da prévia ocupação por duas empresas do ramo de pulverização agrícola (Banaer e Caiçara) até o ano de 2001, atualmente em fase final de monitoramento para encerramento, com o relatório final para reabilitação em análise na CETESB.	f) Conclusão do processo de descontaminação de área, contaminada em razão da prévia ocupação por duas empresas do ramo de pulverização agrícola (Banaer e Caiçara) até o ano de 2001, atualmente em fase final de monitoramento para encerramento, com o relatório final para reabilitação em análise na CETESB.	
Desapropriações	g) Averbação de reserva legal após a conclusão das desapropriações que se encontram em andamento.		g) Averbação de reserva legal após a conclusão das desapropriações que se encontram em andamento.
Cercamento	h) Conclusão do cercamento do Aeroporto, após conclusão das desapropriações que se encontram em andamento.		h) Conclusão do cercamento do Aeroporto, após conclusão das desapropriações que se encontram em andamento.

PROCESSO  
041073  
Folhas  
6469

Anexo 10 – Complexo Aeroportuário | Bloco Noroeste e Bloco Sudeste

Área Patrimonial	i) Realização de levantamento planialtimétrico para verificar as titularidades e as poligonais da área patrimonial do Aeroporto.	i) Realização de levantamento planialtimétrico para verificar as titularidades e as poligonais da área patrimonial do Aeroporto.	
------------------	--	--	--

10. AEROPORTO DE AVARÉ-ARANDU:

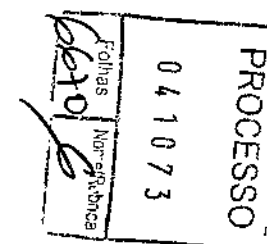
AEROPORTO DE AVARÉ-ARANDU			
Passivos Ambientais	Ações necessárias	Estado de São Paulo	Concessionária
Licenciamento Ambiental	a) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental. b) Obtenção da Licença de Operação de Regularização junto à CETESB.		a) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental. b) Obtenção da Licença de Operação de Regularização junto à CETESB.
Resíduos Sólidos	c) Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.		c) Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
Esgoto Sanitário	d) Implementação de rede coletora interna de esgoto com sistema de tratamento próprio.		d) Implementação de rede coletora interna de esgoto com sistema de tratamento próprio.

11. AEROPORTO DE SÃO MANUEL:

AEROPORTO DE SÃO MANUEL			
Passivos Ambientais	Ações necessárias		
Licenciamento Ambiental	a) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental. b) Obtenção de Licença de Operação de Regularização junto à CETESB.		a) Elaboração de Relatório de Regularização Ambiental. b) Obtenção de Licença de Operação de Regularização junto à CETESB.
Suspeita de contaminação	c) Investigação de suspeita de contaminação de área localizada no Aeroporto. d) Se confirmada a contaminação, adoção de medidas adequadas à descontaminação, cujos custos serão assumidos pelo Estado de São Paulo mediante reequilíbrio econômico-	e) Custos das medidas de remediação e riscos ambientais assumidos na hipótese de ser confirmada a contaminação.	c) Investigação de suspeita de contaminação de área localizada no Aeroporto. d) Se confirmada a contaminação, adoção de medidas adequadas à descontaminação, cujos custos serão assumidos pelo Estado de São Paulo mediante reequilíbrio econômico-

Anexo 10 – Complexo Aeroportuário | Bloco Noroeste e Bloco Sudeste

	financeiro em favor da Concessionária. e) Custos das medidas de remediação e riscos ambientais assumidos na hipótese de ser confirmada a contaminação.		financeiro em favor da Concessionária.
--	---	--	---



h A L

h